



Relatório Anual **ELETROS**

2

0

0

6

Apresentação

É com satisfação que apresentamos o Relatório de Atividades 2006, cumprindo o papel de dar ciência aos nossos participantes das principais realizações da Eletros nesse ano, ressaltando a dedicação e o profissionalismo de seus técnicos e gerentes, fundamental para o alcance dos objetivos.

Durante o ano de 2006, a Eletros esteve mobilizada para a implementação do plano CD Eletrobrás. Uma campanha de divulgação foi criada com o intuito de informar aos participantes sobre as opções que o novo plano oferecia.

Até dezembro de 2006, um total de 354 pessoas tinham migrado ou se inscrito no plano CD Eletrobrás.

O exercício de 2006 foi positivo para os investimentos da Eletros e fez com que os resultados dos planos superassem as metas estabelecidas para o exercício. Pelo quinto ano consecutivo, a Eletros encerra o exercício com superávit acumulado, desta vez no montante de R\$ 232 milhões. No plano BD Eletrobrás, a rentabilidade atingiu 19,45%, ou seja, 10,13% acima da meta atuarial de INPC + 5,5%. No plano de contribuição definida do ONS, a rentabilidade bruta atingiu a 20,32%.

Grande parte dessa rentabilidade se deve aos elevados índices das taxas de juros e à alta da bolsa pelo quarto ano consecutivo, que propiciaram um cenário favorável para os investimentos da Eletros.

No início do ano, aproveitando-se do superávit acumulado no plano BD Eletrobrás e da política de redução da taxa de juros implementada pelas autoridades monetárias, a Eletros reduziu sua meta atuarial. Antecipando-se a um debate que começa a surgir no segmento dos fundos de pensão, a Fundação optou por utilizar R\$ 89 milhões de seu superávit acumulado para reduzir em meio ponto percentual a sua taxa de juros. Desde janeiro de 2006, a meta atuarial para o plano BD Eletrobrás é de INPC + 5,5%.

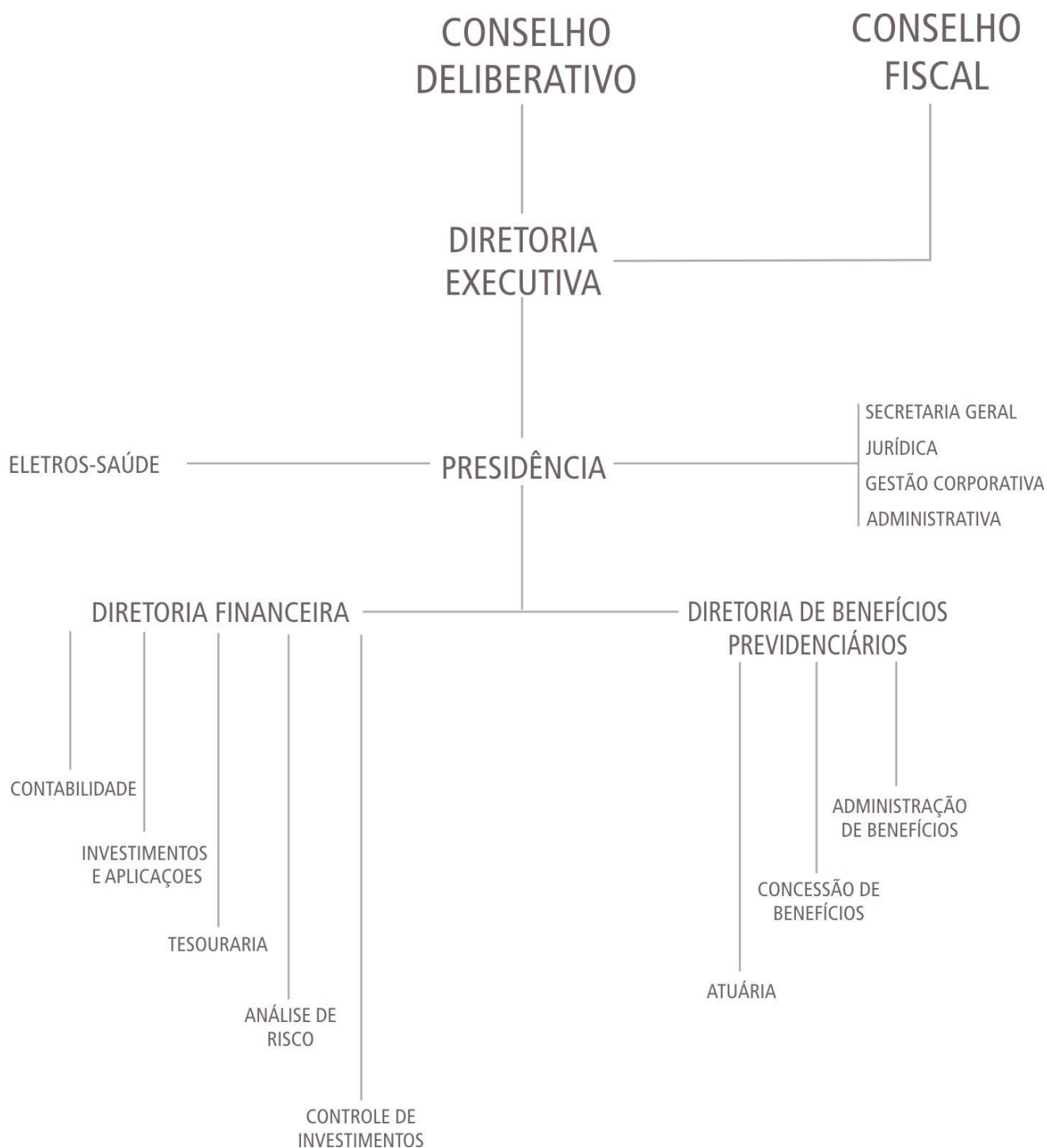
Essa medida, aliada à mudança da tábua de mortalidade que ocorreu em 2005, estabelece padrões extremamente conservadores para o plano BD Eletrobrás. Por um lado, a nova tábua dilatou a expectativa de vida dos participantes para 115 anos; por outro, tornou-se mais factível atingir a rentabilidade mínima exigida para os investimentos garantirem o pagamento dos benefícios.

Na área assistencial, o reajuste das mensalidades praticado pelo Eletros-Saúde em 2006, permitiu minimizar o desequilíbrio econômico-financeiro que o plano vinha sofrendo. Além disso, as novas resoluções normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS exigirão do plano diversas adequações, que deverão ser implantadas durante o ano de 2007.

Este relatório é uma síntese das ações desenvolvidas em 2006. Ações que foram planejadas com muito cuidado, apoiadas por critérios técnicos que tinham como único objetivo fortalecer a Fundação, fazendo com que o participante sintasse cada vez mais seguro em depositar na Eletros sua esperança de um futuro melhor.

A DIRETORIA

Organograma



Composição dos Órgãos de Administração e Fiscalização em 31.12.06

Diretoria Executiva - DEE

Luiz Clovis Martins Limaverde

Presidente

Marcio Cunha Cavour Pereira de Almeida

Diretor Financeiro

Sergio Mendes de Azevedo Tinoco

Diretor de Benefícios Previdenciários

Conselho Deliberativo - CDE

EFETIVOS

Antonio Carlos Gerude Rodrigues - Presidente

Eduardo Eugênio Goulart Machado Figueira

Antônio Augusto de Albuquerque Costa

Maurício Joseph Marques Filho

Juvenor Pereira da Silva Junior

Roberto Murga da Silva

SUPLENTE

Marcos Spagnol

Ricardo Milton Frischtak

Mauro Madeira de Sequeira

Marcos Roitman

Alvaro Francisco Monteiro de Paula

Alice Valderez de Andrade Salomão

Conselho Fiscal - CFE

EFETIVOS

José David Langier - Presidente

Cesar Conceição dos Santos

Pedro Paulo da Cunha

Rogério Cesar Neves Aranha

SUPLENTE

José Carlos Elias

Ernani de Freitas Amarante

Luiz Manoel Claro Soares

Elcio de Oliveira

Evento Subseqüente:

Em 21.12.06 foi nomeado pelo Conselho Deliberativo da Eletros, o novo Presidente da Fundação, Sylvio Murad Carolino dos Santos. Ele substituiu Luiz Clovis Martins Limaverde, que permaneceu no cargo até 31.12.06. Empossado em 02.01.07, Sylvio Murad Carolino dos Santos, estará completando o mandato de seu antecessor, de acordo com os dispositivos estatutários pertinentes.

Participantes

	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD ONS
Ativos	1.220	344	718
Eletrobrás	670	190	-
Cepel	364	100	-
Eletros	57	41	-
ONS	-	-	685
Benefício Proporcional Diferido - BPD	114	1	9
Autopatrocinator	15	12	24
Assistidos	1.597	8	8
Assistidos	1.332	8	4
Pensionistas	265	0	4
Total	2.817	352	726

Contribuições (R\$ mil)

	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD ONS
Patrocinadoras	11.313	688	3.776
Participantes	15.830	1.289	4.486
Total	27.143	1.977	8.262

Beneficiários

	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD ONS
Invalidez	69	-	-
Idade	38	-	-
Tempo de Contribuição / Especial	1.223	-	-
Ex-Combatente	2	-	-
Pensão por Morte	265	-	4
Assistidos	-	8	4
Total	1.597	8	8

Benefícios (R\$ mil)

	BD Eletrobrás	CD Eletrobrás	CD ONS
Invalidez	2.617	-	-
Idade	3.314	-	-
Tempo de Contribuição / Especial	88.747	-	-
Ex-Combatente	228	-	-
Pensão por Morte	10.230	-	87
Assistidos	-	50	41
Total	105.136	50	128

Investimentos

Posição dos Investimentos (R\$ mil)

	31.12.06	%	31.12.05	%
Renda Fixa	1.494.873	76,36	1.199.530	70,16
Renda Variável	294.114	15,03	352.112	20,60
Imóveis	76.111	3,89	74.776	4,37
Empréstimos	92.450	4,72	83.346	4,87
Total	1.957.548	100	1.709.764	100

Posição dos Investimentos por Plano (R\$ mil)

	BD Eletrobrás		CD Eletrobrás		CD ONS	
		%		%		%
Renda Fixa	1.352.914	76,86	104.791	73,62	37.168	67,71
Renda Variável	256.404	14,57	23.064	16,20	14.646	26,68
Imóveis	69.928	3,97	6.183	4,34	-	-
Empréstimos	81.059	4,60	8.309	5,84	3.082	5,61
Total	1.760.305 ⁽¹⁾	100	142.347	100	54.896	100

Rentabilidade dos Planos de Benefícios (%)

	BD Eletrobrás		CD Eletrobrás ⁽²⁾		CD ONS	
	Nominal	Real	Nominal	Real	Nominal	Real
Renda Fixa	16,58	13,39	10,28	8,48	15,41	12,26
Renda Variável	35,81	32,10	19,58	17,63	39,03	35,23
Imóveis	14,65	11,52	12,55	10,71	-	-
Empréstimos	12,61	9,53	6,90	5,15	18,16	14,93
Total	19,45	16,19	11,70	9,88	20,32	17,03

Índices Acumulados (%)	2006	Jun-Dez
INPC	2,81	1,66
CDI	15,03	8,00
IBX	35,92	20,90

Observações:

(1) Inclui o valor de R\$53.597 mil, que compõe o segmento de renda fixa, correspondente aos valores atribuíveis aos planos administrativo e assistencial, equivalente a 2,74% do total de investimentos.

(2) Dados referentes ao período de junho até dezembro de 2006.

Demonstrativo de Investimentos

Atendendo à Resolução nº 3121 do Conselho Monetário Nacional, de 25.09.03, que regula os limites de investimentos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, assim como sua divulgação, demonstramos, a seguir, as informações constantes do Demonstrativo de Investimentos referente ao segundo semestre de 2006.

Enquadramento

Descrição	Limite Legal	BD Eletrobrás		CD Eletrobrás		CD ONS	
		31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05	31.12.06	31.12.05
Investimentos (R\$ mil)	-	1.706.708	1.625.832	142.347	-	54.896	38.351
Renda Fixa (R\$ mil)	-	1.299.317	1.127.029	104.791	-	37.168	26.920
% em Renda Fixa Total	100%	76,13%	69,32%	73,62%	-	67,71%	70,19%
% RF Baixo Risco de Crédito ⁽¹⁾	100%	39,95%	31,84%	38,63%	-	35,53%	32,24%
% RF Baixo Risco de Crédito ⁽²⁾	80%	32,85%	32,79%	31,77%	-	29,22%	33,20%
% RF Médio e Alto Risco de Crédito	20%	3,33%	4,69%	3,22%	-	2,96%	4,75%
Renda Variável (R\$ mil)	-	256.404	343.101	23.064	-	14.646	9.011
% em Renda Variável Total	50%	15,02%	21,10%	16,20%	-	26,68%	23,50%
% RV Ações em Mercado – Novo Mercado	45%	1,79%	1,33%	1,94%	-	3,20%	1,52%
% RV Ações em Mercado – Nível 2	40%	0,25%	0,00%	0,15%	-	0,44%	0,00%
% RV Ações em Mercado - Nível 1	45%	8,07%	5,67%	8,76%	-	14,43%	6,49%
% RV Ações em Mercado - Outras Emissões	35%	4,80%	7,44%	5,22%	-	8,41%	7,86%
% RV Outros Ativos	3%	0,03%	0,03%	0,04%	-	0,06%	0,04%
% Dividendos e outros valores a receber	-	0,08%	6,63%	0,09%	-	0,14%	7,59%
Imóveis (R\$ mil)	-	69.928	74.776	6.183	-	-	-
% em Imóveis Total ⁽³⁾	11%	4,10%	4,60%	4,34%	-	-	-
Empréstimos (R\$ mil)	-	81.059	80.926	8.309	-	3.082	2.420
% em Empréstimos Total	15%	4,75%	4,98%	5,84%	-	5,61%	6,31%

Observações:

(1) Títulos do Tesouro Nacional.

(2) Demais títulos com Baixo Risco de Crédito.

(3) Limite decrescente, em relação ao patrimônio do plano: 11% até 2008 e 8% a partir de 2009.

Aderência da Alocação dos Investimentos à Política de Investimentos (PI)

	BD Eletrobrás (%)		CD ONS (%)	
	PI	dez/06	PI	dez/06
Renda Fixa	55 a 100	76,13	60 a 100	67,71
Renda Variável	0 a 30	15,02	0 a 30	26,68
Imóveis	0 a 6	4,10	0	0
Empréstimos	0 a 10	4,75	0 a 10	5,61

Investimentos por Modalidades de Aplicação

	BD Eletrobrás		CD Eletrobrás		CD ONS	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Renda Fixa	1.299.317	76,13	104.791	73,62	37.168	67,71
Notas do Tesouro	63.147	-	4.760	-	-	-
Poupança	12	-	1	-	-	-
Letras Hipotecárias	97.554	-	7.354	-	-	-
Fundos de Renda Fixa	1.116.261	-	90.992	-	37.168	-
Debêntures Não Conversíveis	22.343	-	1.684	-	-	-
Renda Variável	256.404	15,02	23.064	16,20	14.646	26,68
Mercado à Vista	186.886	-	16.786	-	10.289	-
Bônus de Subscrição	430	-	39	-	27	-
Fundos de Ações	69.088	-	6.239	-	4.330	-
Imóveis	69.928	4,10	6.183	4,34	-	-
Imóveis para Aluguel e Renda	65.314	-	5.775	-	-	-
Imóveis de Uso Próprio	2.341	-	207	-	-	-
Direitos em Alienações	2.273	-	201	-	-	-
Empréstimos	81.059	4,75	8.309	5,84	3.082	5,61
Emergência	598	-	36	-	-	-
Financeiro	75.636	-	8.273	-	3.134	-
Vesting	5.807	-	-	-	-	-
Provisão p/ Devedores Duvidosos	(982)	-	-	-	(52)	-
Total de Investimentos	1.706.708	100	142.347	100	54.896	100

Ativos de Renda Fixa (R\$ mil)

Ativo	Eletros	Fundos de Investimentos			Total	%
		Itaú	Pactual	Alfa		
CDB-Pós	-	-	38.956	148.680	187.636	12,55
Debêntures	24.029	29.757	93.769	371.343	518.898	34,72
Letras Hipotecárias	104.908	-	-	-	104.908	7,02
NTN-B	-	125.002	-	-	125.002	8,36
NTN-C	67.907	202.124	-	-	270.031	18,06
Over	-	61.580	82.176	39.413	183.169	12,25
Poupança	13	-	-	-	13	0,00
Fundo FIDC	-	-	2.158	7.644	9.802	0,66
LTN - swap	-	-	-	95.430	95.430	6,38
Caixa e Outros	-	(37)	(11)	32	(16)	0,00
Total⁽³⁾	196.857	418.426	217.048	662.542	1.494.873	100
% do Total	13,17	27,99	14,52	44,32	100	

Observações:

(1) Os recursos aplicados através da carteira própria e do Fundo de Investimento do Banco Itaú destinam-se à política de aderência ao passivo da Fundação.

(2) Os recursos alocados em Caixa e Outros dizem respeito à provisão para pagamento de taxa de administração e ajuste a pagar e a receber dos Fundos de Investimentos.

(3) Inclui o valor de R\$53.597 mil, que compõe o segmento de renda fixa, correspondente aos valores atribuíveis aos planos administrativo e assistencial, equivalente a 2,74% do total de investimentos.

Ativos de Renda Variável

Carteira Própria

Ações	Quantidade	Preço ⁽¹⁾	Financeiro (R\$mil)	Mercado (%)
Petrobras PN	892.988	49,62	44.310	23,60
Vale Rio Doce ON	543.300	64,00	34.771	18,52
Bradesco PN	235.240	85,87	20.200	10,76
Itaú PN	1.646.742	10,77	17.735	9,45
Ambev PN	6.600.000	1,05	6.936	3,70
Unibanco PNA 11	316.200	20,09	6.352	3,38
CSN ON	93.600	65,08	6.092	3,24
Lojas Americanas PN	42.200.000	0,12	5.021	2,67
Usiminas PNA	55.100	80,39	4.429	2,36
Natura ON	141.200	30,12	4.253	2,27
Gerdau PN	103.500	35,02	3.625	1,93
Cemig PN	34.339.162	0,10	3.603	1,92
TAM PN	54.500	65,86	3.589	1,91
Klabin PN	652.300	5,38	3.509	1,87
Brasil Telecom PN	318.874.826	0,01	3.504	1,87
Eletrobrás ON	61.700.000	0,05	3.134	1,67
Brasil Tel Part ON	88.700.000	0,04	3.113	1,66
Embraer ON	123.100	22,07	2.717	1,45
CPFL Energia ON	89.400	29,80	2.664	1,42
Braskem PNA	146.000	15,21	2.221	1,18
Perdigão ON	67.100	29,91	2.007	1,07
Eletrobrás PNB	34.800.000	0,05	1.663	0,89
Telemar ON	21.673	55,59	1.205	0,64
Suzano Papel PNA	51.000	21,09	1.076	0,57
Total de Mercado	-	-	187.729	100
Terceirizados				
Credit Suisse Brasil	-	-	79.657	-
Outros				
GTD	-	-	1.612	-
Energias do Brasil	-	-	23.068	-
Bônus de Subscrição	-	-	497	-
Dividendos e valores a receber	-	-	1.551	-
Total			26.728	-
Total Geral	-	-	294.114	-

Observação: (1) Cotação média do último dia útil do ano.

Distribuição dos Recursos entre Gestão Interna e Gestão Externa

Do total das aplicações em renda variável (R\$ 294.114 mil), 27,08% (R\$ 79.657 mil) são administrados por um gestor externo, o Credit Suisse. A maior parte (72,92%) é administrada internamente.

Na renda fixa, R\$ 196.857 mil (13,1%) compõem a carteira própria ou interna. Os demais recursos (R\$ 1.298.016 mil ou 86,9%) estão alocados em três fundos de investimentos externos, nos quais a Eletros participa do comitê de investimentos.

Custos Associados à Gestão dos Investimentos

Considerando as taxas de administração pagas a terceiros, as corretagens de operações em bolsa de valores e as despesas com a gestão interna, os custos associados à administração dos investimentos podem ser assim resumidos:

Despesas (R\$ mil) ⁽¹⁾	BD Eletrobrás	CD ONS
Taxa de Administração e Performance	571	17
Custódia	61	2
Corretagens Pagas	397	12
Consultorias	254	7
Honorários Advocatícios	220	7
Auditorias	88	3
Avaliações Atuariais	50	1
Viagens e Transportes	194	6
Total	1.835	55

Observação:

(1) Não foi realizada a abertura das despesas para o Plano CD Eletrobrás no ano de 2006.

Política de Investimentos 2007

Cenário Macroeconômico

Além da relativa estabilidade internacional, o cenário provável para 2007 contempla, no ambiente interno, a continuação da política econômica baseada no sistema de metas de inflação, na austeridade fiscal e no câmbio flutuante. O crescimento do PIB deverá ser moderado, da ordem de 3,5%, e um pouco superior ao de 2006. A inflação deverá ser mantida sob controle, favorecida por uma taxa de câmbio estável.

Limites para alocação de recursos (em relação ao total dos recursos garantidores)

	BD Eletrobrás (%)			CD Eletrobrás (%)			CD ONS (%)		
	Mínimo	Máximo	Alvo	Mínimo	Máximo	Alvo	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa com baixo risco de crédito	62	100	78	56	100	74	60	100	68
Renda fixa com médio risco de crédito	0	10	10	0	10	5	0	15	10
Renda fixa com alto risco de crédito	0	10	0	0	10	0	0	15	0
Renda variável	0	20	13	0	26	15	0	30	26
Imóveis para aluguéis e renda	0	8	5	0	8	4	0	0	0
Imóveis Fundos de Investimento	0	5	0	0	5	0	0	5	0
Empréstimo aos participantes	0	10	4	0	10	7	0	10	6

Limites máximos de diversificação (%)

Ativos de renda fixa (em relação aos recursos garantidores)

	Baixo risco	Médio risco	Alto risco
	Pessoa jurídica não financeira	80	20
Instituição financeira	80	20	20
Fundo de investimento em direito creditório	10	5	5

Companhias abertas

Por Capital Votante: 20%	Dos recursos garantidores: 10%	Por capital total: 20%
--------------------------	--------------------------------	------------------------

Sociedades de Propósito Específico

Por projeto: 25%	Por projeto + inversões das patrocinadoras: 40%	Imóveis Patrimônio do fundo: 25%
------------------	---	-------------------------------------

Outras Informações

Tipos de controle de risco: mercado, liquidez, de crédito (contraparte), legal e operacional.

Critérios de contratação de gestores: (a) qualitativos: estrutura de suporte e controle, práticas de marcação a mercado, capacitação técnica, histórico da empresa / controladores e (b) quantitativos: total dos recursos administrados, custos, riscos incorridos e rentabilidade auferida.

Critério de avaliação de desempenho dos gestores: em relação ao desempenho do mercado.

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

O Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado dos planos de benefícios instituídos pela Eletros é Marcio Cunha Cavour Pereira de Almeida, que ocupa o cargo de Diretor Financeiro.

Aprovação

A Política de Investimentos de 2007, dos planos BD Eletrobrás, CD Eletrobrás e CD ONS, foi aprovada na 78ª reunião do Conselho Deliberativo da Eletros, realizada em 15.12.06.

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Demonstração Patrimonial

	BD Eletrobrás	
	2006	2005
Ativo	1.747.856.199,53	1.681.221.931,34
Disponível	4.334.999,36	112.019,44
Contas a receber	36.811.781,84	55.277.945,21
Aplicações	1.706.709.418,33	1.625.831.966,69
Renda Fixa	1.299.316.948,57	1.127.028.775,76
Renda Variável	256.404.754,26	343.100.918,96
Imóveis	69.928.441,41	74.776.253,26
Empréstimos	81.059.274,09	80.926.018,71
Passivo	1.747.856.199,53	1.681.221.931,94
Contas a pagar	58.786,93	3.073.745,80
Valores em Litígio	10.837.644,60	8.385.688,57
Compromissos com participantes e assistidos	1.502.904.703,39	1.515.722.107,07
Fundos	1.768.679,54	2.077.549,90
Equilíbrio Técnico		
Resultados Realizados		
Superávit Técnico	232.286.385,07	151.962.840,00

Demonstração de Resultados

Contribuições	36.179.315,43	56.727.918,42
Benefícios	(239.933.117,88)	(103.317.447,40)
Rendimentos das Aplicações	290.076.160,36	252.388.730,54
Recursos Líquidos	86.322.357,91	205.799.201,56
Despesas com Administração	(9.049.082,87)	(7.596.724,93)
Formação de Valores em Litígio	(10.076.004,01)	(6.287.590,50)
Dissolução de Plano(s)	-	-
Formação (utilização) dos compromissos com participantes e assistidos	12.817.403,68	(235.162.388,07)
Formação (utilização) de Fundos para riscos futuros	308.870,36	263.369,29
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	80.323.545,07	(42.984.132,65)

CD Eletrobrás	CD ONS		Plano Assistencial		
	2006	2006	2005	2006	2005
188.009.545,14	56.662.869,62	39.827.765,19	10.185.720,75	6.395.138,26	
80.909,34	49.873,73	68.948,09	7.233,73	125.236,73	
45.582.414,70	1.717.298,92	1.408.145,46	5.120.066,90	5.030.938,14	
142.346.221,10	54.895.696,97	38.350.671,64	5.058.420,12	1.238.963,39	
104.790.928,86	37.168.040,50	26.919.643,32	5.058.420,12	1.238.963,39	
23.063.447,01	14.646.111,01	9.010.677,56	-	-	
6.182.424,22	-	-	-	-	
8.309.421,01	3.081.545,46	2.420.350,76	-	-	
188.009.545,14	56.662.869,62	39.827.765,19	10.185.720,75	6.395.138,26	
1.994,04	539.711,68	319.987,09	3.981.927,99	4.226.743,76	
453.311,14	-	-	-	-	
187.554.239,96	55.990.238,31	39.446.755,81	-	-	
-	132.919,63	61.022,29	6.203.792,76	2.168.394,50	
-	-	-	-	-	
179.866.125,82	10.827.042,61	9.068.451,50	15.685.255,61	13.204.035,81	
(52.773,44)	(1.926.691,44)	(1.417.754,87)	(10.934.811,70)	(13.804.292,04)	
9.345.814,44	8.259.684,22	6.567.926,18	373.392,89	2.728.884,02	
189.159.166,82	17.160.035,39	14.218.622,81	5.123.836,80	2.128.627,79	
(1.591.802,79)	(544.655,55)	(415.493,67)	(1.088.438,54)	1.034.273,96	
(13.124,07)	-	-	-	-	
-	-	-	0,00	(20.054.605,00)	
(187.554.239,96)	(16.543.482,50)	(13.777.223,76)	-	-	
-	(71.897,34)	(25.905,38)	(4.035.398,26)	16.891.703,25	

Comentários sobre a Rentabilidade do Plano

BD Eletrobrás

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano BD Eletrobrás, aferida pelo sistema de cotas, ao longo de 2006, foi de 19,45%, superando a variação do INPC em 16,19%. Em 2005, correspondeu a 18,92%, equivalente a 13,20% acima da variação do INPC do ano.

Os principais fatos que influenciaram o resultado foram a significativa variação positiva da carteira de ações e o bom desempenho da carteira de renda fixa.

CD Eletrobrás

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano CD Eletrobrás, aferida pelo sistema de cotas, no período de junho a dezembro de 2006, foi de 11,70%, superando a variação do INPC em 9,88%.

Os principais fatos que influenciaram o resultado foram a significativa variação positiva da carteira de ações e o bom desempenho da carteira de renda fixa.

CD ONS

A rentabilidade nominal dos investimentos do Plano CD ONS, aferida pelo sistema de cotas, ao longo de 2006, foi de 20,32%, superando a variação do INPC em 17,03%. Em 2005, correspondeu a 25,29%, equivalente a 19,27% acima da variação do INPC do ano.

Os principais fatos que influenciaram o resultado foram a significativa variação positiva da carteira de ações e o bom desempenho da carteira de renda fixa.

Plano Assistencial

Os recursos assistenciais foram rentabilizados pela aplicação exclusiva em renda fixa que, no ano de 2006, alcançou 15,65%, superior à variação de 15,03% apresentada pelo CDI. Em 2005, a renda fixa apresentou rentabilidade de 19,17%, contra 19,01% de evolução do CDI.

Comentários sobre o Custeio Administrativo do Plano

BD Eletrobrás

(1) Sobrecarga administrativa das patrocinadoras e dos participantes correspondente a 3% das contribuições vertidas ao Plano;

(2) Taxa de administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

CD Eletrobrás

(1) Sobrecarga administrativa das patrocinadoras e dos participantes correspondente a 3% das contribuições vertidas ao Plano;

(2) Taxa de administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

CD ONS

(1) Sobrecarga administrativa das patrocinadoras e dos participantes correspondente a 3% das contribuições vertidas ao Plano;

(2) Taxa de administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

Plano Assistencial

(1) Sobrecarga administrativa apurada com base no percentual de 5,53% sobre as mensalidades do Eletros-Saúde vertidas até junho, e de 15% sobre as mensalidades de julho a dezembro;

(2) Despesas administrativas operacionais do Eletros-Saúde são ressarcidas conforme estabelecido nos convênios com Eletrobrás e Cepel;

(3) Taxa de administração correspondente a 0,5% dos investimentos líquidos do Plano.

Eletros-Saúde

Em 29.12.06, a Eletros recebeu Ofício da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS comunicando que os reajustes não lineares que vinham sendo praticados para as diferentes categorias do Plano, estavam de acordo com a legislação aplicável.

A ANS editou novas resoluções normativas que impactam os planos de saúde e em especial as operadoras de autogestão, como é o caso da Eletros em relação ao Eletros-Saúde. A RN n.º137/06, de 14.11.06, por exemplo, trouxe uma nova regulamentação para as operadoras, o que exigirá da Eletros diversas adequações no Plano, dentre as quais a existência de garantias financeiras a serem constituídas para cobrir os riscos decorrentes da operação do Eletros-Saúde. A ANS estabeleceu ainda prazos para implantação em 2007 do “Padrão TISS” que trata da troca de informações em meio eletrônico, que alterará a forma de relacionamento atualmente existente entre o Eletros-Saúde e suas entidades credenciadas.

O reajuste do valor das mensalidades praticado em 2006 permitiu estabilizar o quadro de dificuldades financeiras do Eletros-Saúde, e iniciar um processo de reversão de risco de enquadramento da Eletros pela ANS, como operadora em desconformidade com as exigências previstas em lei relativas ao seu equilíbrio econômico-financeiro e às características técnicas de seu Regulamento.

O contexto jurídico-institucional dos planos de autogestão que operam em entidades fechadas de previdência complementar, como é o caso do Eletros-Saúde, está em evolução, como demonstram os estudos con-

juntos entre a ANS e a SPC e uma série de instruções normativas, de caráter restritivo e disciplinador, que vêm sendo editadas pela agência reguladora.

Ao final de 2006 foi prorrogado, por doze meses, o convênio entre a Eletros e a Eletrobrás relativo à gestão da rede credenciada e ao processamento do reembolso de despesas médico-hospitalares concedido pela Instituidora a seus empregados e respectivos dependentes.

Números do Eletros-Saúde

Quantidade de Usuários

Categorias	31.12.06			31.12.05			2006/2005
	Titulares	Dependentes	Total	Titulares	Dependentes	Total	Varição %
Ativo Eletrobrás/Cepel	663	1.227	1.890	674	1.284	1.958	-3,47
Assistido/Pensionista	964	921	1.885	1.047	1.029	2.076	-9,20
Ex-empregados	47	68	115	57	94	151	-23,84
Fundação	102	137	239	104	140	244	-2,05
Vinculados	862	-	862	1.043	-	1.043	-17,35
Total	2.638	2.353	4.991	2.925	2.547	5.472	-8,79

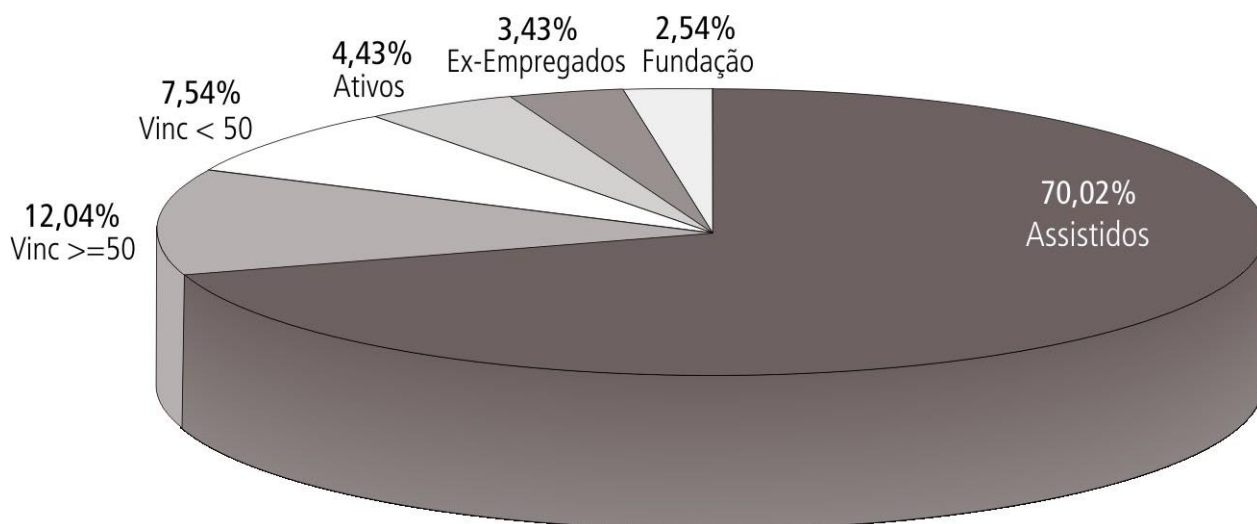
Custo Total de Utilizações(R\$)

Tratamento	2006		2005		2006/2005
					Varição %
Consulta	951.883		1.145.369		-16,89
Exames	1.168.438		1.364.047		-14,34
Atendimento Ambulatorial	299.466		289.470		-3,45
Tratamentos Seriados	15.222		27.530		-44,71
Internações	6.954.520		8.916.319		-22,00
Odontologia	427.888		517.690		-17,35
Farmácia	626.903		671.357		-6,62
Outros	92.834		116.941		-20,61
Total	10.537.154		13.048.723		-19,25
Custo médio (R\$ / usuário)	2.111		2.385		-11,47

Consultas, Exames e Internações por Categoria (R\$)

Tratamento	Ativos	Assistidos	Ex-empregados	Fundação	Vinc>=50	Vinc<=50	Total
Consultas	96.128	578.615	33.392	56.795	30.754	156.199	951.883
Exames	67.404	820.393	34.487	39.153	54.940	152.061	1.168.438
Internações	238.262	4.955.065	243.619	134.381	1.007.094	376.099	6.954.520
Total	401.794	6.354.073	311.498	230.329	1.092.788	684.359	9.074.841

Consultas, Exames e Internações por Categoria (%)



Fundos Assistenciais geridos pela Eletros (R\$ mil)

	Fundo Fabes Transitório	Fundo Eletros-Saúde	Fundo Administrativo Eletros-Saúde	Fundo Garantidor Eletros-Saúde
Saldo em 31.12.05	6.884	(4.715)	0	0
Receitas				
Rentabilidade do Fundo	391	(65)	21	11
Receitas de Contribuições	-	13.325	-	483
Ressarcimentos (Convênios)	-	-	2.068	-
Atualização Empréstimo Fabes Transitório	101	-	-	-
Sobrecarga Administrativa Assistencial	-	-	1.777	-
Total de receitas	492	13.260	3.866	494
Despesas				
Convênios e Reembolsos Médicos	-	10.834	-	-
Despesas Administrativas	-	-	2.630	-
Pessoal e encargos	-	-	2.094	-
Serviços de Terceiros	-	-	192	-
Despesas Gerais	-	-	344	-
Despesas Tributárias	17	-	356	-
Ressarcimentos Despesas Indiretas (Eletros-Saúde)	-	-	139	-
Atualização Empréstimo Fabes Transitório	-	101	-	-
Total de despesas	17	10.935	3.125	0
Saldo em 31.12.06	7.359	(2.390)	741	494

Parecer Atuarial

Plano BD Eletrobrás

O Plano de Previdência da Eletros BD Eletrobrás patrocinado por Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – CEPEL e Fundação Eletrobrás de Seguridade Social – ELETROS, apresentou um superávit acumulado de R\$ 232,2 milhões, equivalente a 13,39% do Ativo Líquido então existente, de R\$ 1.735,1 milhões.

Tendo em vista o fechamento do Plano a novas adesões, em 01.04.06, o método adotado nessa avaliação atuarial foi o de capitalização ortodoxa. As hipóteses atuariais foram mantidas em relação à avaliação do exercício anterior, com exceção da taxa de juros que reduziu-se para 5,5% ao ano.

Ao longo de 2006, ocorreu migração de participantes deste Plano para o Plano CD Eletrobrás, cujo impacto sobre as Provisões Matemáticas e o Ativo Líquido foi de R\$ 132,0 milhões.

A rentabilidade nominal ao longo de 2006 foi de 17,85%, que correspondeu a uma rentabilidade real de 14,75%, em relação à variação do INPC do IBGE, aplicado com um mês de defasagem.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2007.

José Roberto Montello

Atuário – MIBA nº426

Plano CD Eletrobrás

A situação financeira do Plano de Previdência da Eletros CD Eletrobrás oferecido para os participantes que mantiverem relação de trabalho com as Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobrás, com o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica – Cepel e com a Fundação Eletrobrás de Seguridade Social – Eletros, teve as hipóteses e premissas de comportamento estatístico, mantidas dentro dos parâmetros considerados.

Cabe observarmos que o exercício de 2006 foi o primeiro ano de atividades do Plano, sendo que as primeiras adesões ocorreram em maio de 2006.

A rentabilidade nominal líquida foi de 10,97%, apurada para o período de maio a dezembro de 2006, e a real, em relação à variação do INPC do IBGE esse período, foi de 9,02%, que anualizada para doze meses correspondeu a 13,83%.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2007.

Sergio Mendes de A. Tinoco

Atuário – MIBA nº305

Plano CD ONS

A situação financeira do Plano de Previdência da Eletros CD ONS oferecido para os participantes que mantiverem relação de trabalho com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, apresentou equilíbrio técnico-atuarial, tendo as hipóteses e premissas de comportamento estatístico, mantido-se dentro dos parâmetros considerados.

As bases técnicas não foram alteradas em relação às adotadas no exercício anterior.

Em 2006, a rentabilidade real bruta superou a variação do INPC do IBGE em 17,03%, e a rentabilidade nominal foi de 20,32%.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2007.

Sergio Mendes de A. Tinoco

Atuário – MIBA nº305

Coordenação Editorial

Comunicação Social - Eletros

Design e Produção Gráfica

Dixt Design & Marketing

Arquivo Digital

Estas informações também estão
disponíveis no site da Eletros
www.eletros.com.br



Eletros

Fundação Eletrobrás de Segurança Social

Rua Uruguaiana, 174 5º, 6º e 7º andares

Centro Rio de Janeiro

CEP 20050-092

Tel 21 3806 4700

Fax 21 2509 2897

www.eletros.com.br